



Interpelação Escrita

Desde há muito tempo que a zona do Porto Interior de Macau - um bairro antigo onde é grande a densidade populacional e se encontram muitos estabelecimentos tradicionais e muitas construções de valor histórico e cultural, e que apresenta particularidades muito próprias - é a mais influenciada pelas inundações. Por ser uma zona baixa, as condições de escoamento de água não são satisfatórias e facilmente é afectada pelo mau tempo, por isso, na época das chuvas, são certos os problemas de refluxo de água do mar e as inundações, que afectam gravemente o desenvolvimento económico e a vida quotidiana da população daquela zona. Segundo as autoridades, o controlo de inundações envolve muitas e complicadas questões, portanto, para que os respectivos trabalhos possam resultar e para se concretizar o princípio da governação científica, o Governo da RAEM criou em 2011 o “grupo de trabalho interserviços para o estudo do controlo das inundações na zona do Porto Interior” e em 2012 encarregou uma unidade profissional de investigação científica de desenvolver o “estudo geral para controlo de inundações no Porto Interior”, com vista a apresentar projectos de optimização e soluções para o problema das inundações em duas fases: uma de curto prazo e uma de médio e longo prazo. A fase de curto prazo implica a “reparação de fissuras nos muros, prevenção de refluxos de água e escoamento de água”, medidas para aliviar as inundações; e o projecto das fases de médio e longo prazo consiste em aproveitar esta oportunidade de resolver o problema das inundações para se proceder aos trabalhos de planeamento e reordenamento do Porto Interior,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

por exemplo, ao aumento da altura da orla costeira para aliviar a influência das marés. Contudo, as medidas de curto prazo são apenas para prevenção e escoamento de água, e ainda por cima, as respectivas obras são apenas parciais no todo do reordenamento daquela zona, por isso, não será fácil resolver de vez o problema das inundações no Porto Interior. Por outro lado, as medidas de médio e de longo prazo terão de se coadunar com o planeamento do trânsito local, com a construção do metro ligeiro, e até com o planeamento urbano, etc., das duas regiões, Macau e Zhuhai, portanto, não será fácil concretizar todas as medidas em tempo razoável. Então, estamos a fazer meros “castelos no ar”.

— Na realidade, nos passados relatórios das LAG do Governo da RAEM, já se encontravam referências às soluções para as inundações, mas a situação mantém-se, pois todos os anos a zona baixa do Porto Interior sofre da mesma doença crónica, isto é, das “inundações após chuvas fortes”. Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Os alertas, as previsões e a monitorização meteorológicas rigorosas são as medidas mais eficazes e mais baratas para prevenir as inundações¹. Segundo uma notícia recente, em 2016, devido à influência do “Super El Niño”, é possível que 4 a 6 tufões influenciem ou entrem na Província de Guangdong, acompanhados de 1 a 2 tempestades fortes². Depois do mau tempo e das chuvas intensas, são

¹ Weather China - “Alerta de cheias: construção de cidade sem medo da chuva” (29 de Julho de 2011)

² Ecns.cn - “Prevenção de situação perigosa: 3 aspectos a ter em conta no corrente ano em Guangdong; as cheias mais fortes dos últimos 50 anos podem acontecer em Shaoguan e noutros locais” (5 de Abril de 2016).



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

certas, ano após ano, as críticas e insatisfações da população sobre o mecanismo de informações, alertas, e medidas de emergência. Como é que o Governo vai aumentar a precisão das informações sobre as previsões do tempo, e reforçar os respectivos trabalhos de divulgação das mesmas? Como vai otimizar a divulgação dessas informações junto dos residentes e dos visitantes que querem vir até Macau quando está mau tempo?

2. Os dois serviços meteorológicos de Macau e de Zhuhai assinaram, em finais de 2013, no âmbito do “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau”, o “projecto de cooperação para a construção conjunta da rede de estações meteorológicas na foz do Rio das Pérolas”, cujo plano consiste em construir, entre 2014 e 2016, por etapas e sob a forma de “sequência de prioridades”, uma rede de estações meteorológicas nas ilhas da foz do Rio das Pérolas³. Qual é então o ponto de situação desse trabalho? E como é que se vai reforçar, ainda mais, o mecanismo de defesa conjunta das duas regiões, Macau e Zhuhai, no âmbito dos alertas e troca de informações meteorológicas?

15 de Abril de 2016.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang

³ Gabinete de Comunicação Social - “Os serviços meteorológicos de Macau e Zhuhai assinaram o projecto de cooperação sobre estações meteorológicas na foz do Rio das Pérolas” (25 de Março de 2015).